



Saiba como este molusco
causa danos ambientais e econômicos

Mexilhão Dourado

Se você encontrar o mexilhão dourado em sua região, ligue gratuitamente para

0800 51 00 116

ou envie e-mail para:
copel@copel.com

**Não jogue lixo nos rios.
Ajude a preservar o local onde você vive.**

Iniciativa



Polícia Militar
do Paraná



O que é

O mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei*) é um molusco parecido com os mexilhões marinhos, mas é de água doce. Originário de rios do sudeste da Ásia, foi trazido acidentalmente para a América do Sul por navios cargueiros, aparecendo no rio da Prata, na Argentina, em 1991.

No Brasil já está presente nos rios Paraná e Paraguai (Pantanal Mato-grossense), no rio Tietê (São Paulo), no lago Guaíba (Rio Grande do Sul) e no rio Iguaçu, entre a Usina de Salto Caxias e o Parque Nacional do Iguaçu.

A larva do mexilhão se prende e desenvolve sua concha em superfícies de barcos, materiais de pesca, tubulações de água, tanques de criação de peixes, madeira, rochas, concreto e outros materiais embaixo da água, até mesmo outros animais e plantas.

Prejuízos para todos!

Inofensivo no seu ambiente natural, o mexilhão dourado se multiplica rapidamente em águas onde não existem predadores que o controlem, causando vários problemas ambientais e econômicos:

- Danos em embarcações e motores.
- Bloqueio de tanques-rede e estragos nas redes de arrasto.
- Competição com outros animais pelo plâncton (seu alimento principal).
- Colônias entopem a tubulação de fornecimento de água para propriedades rurais, cidades e indústrias.
- Em hidrelétricas, entopem filtros e equipamentos de resfriamento das turbinas e reduzem a velocidade da água, prejudicando a geração de energia. Por isso são necessárias limpezas frequentes e mais demoradas.

Como ele se espalha pelos rios e reservatórios

O mexilhão dourado se reproduz bem rápido e pode ser levado muito facilmente de uma região para outra. O mexilhão adulto pode sobreviver até 10 dias fora da água, preso em embarcações, pranchas de surfe, plantas aquáticas, iscas e na areia.



Veja como fica a grade submersa de uma usina

Suas larvas são pequenas demais para serem vistas e podem ser carregadas sem querer em pequenas porções de água nas bobinas de molinetes; nas frestas, reentrâncias e cavidades de barcos; em caixas de transporte de peixes e em reboques. A navegação e o transporte de barcos por rodovias são a principal forma de dispersão do mexilhão dourado.

Mexilhão Dourado

Ajude na prevenção!

Depois que o mexilhão dourado aparece em uma região, pouco se pode fazer. Por isso, a prevenção é importante. Veja como você pode colaborar:

- Limpe e desinfete com água sanitária qualquer equipamento que tenha entrado em contato com águas infestadas antes de transportá-los para outra área.
- Se o tempo estiver quente e seco, deixe os equipamentos fora da água, expostos ao ar, por 6 ou 7 dias.
- Jogue os mexilhões retirados dos equipamentos numa lixeira ou enterre-os. Nunca coloque-os perto a rios/riachos ou redes de esgoto.

Equipamento de uma usina hidrelétrica infestado de mexilhões dourados



Transporte de areia

A areia retirada de regiões infestadas não deve entrar em contato com rios e lagos ainda livres dos moluscos. Deve-se deixar a areia secando ao sol por pelo menos 15 dias antes de colocá-la em contato com a água.

Piscicultor

Evite comprar alevinos e matrizes de regiões infestadas pelo mexilhão, pois ele pode ser transportado na água ou até mesmo no intestino de peixes que se alimentam dele. Desinfete os equipamentos de transporte de peixes com água sanitária a 5%. Quando



possível, realize quarentena dos peixes adquiridos, utilizando tanques com tratamento da água de saída. Evite limpar peixes próximo

Pesca e Esportes Aquáticos

Qualquer vegetação, galhos ou lixo encontrados no barco ou reboque devem ser descartados antes que sejam tirados da água. O barco deve ser bem limpo antes de ser levado de uma região infestada para outra região livre do molusco. Lave com água quente ou pressurizada e, depois, com solução de água sanitária a 5% (mistura de 1 litro de água sanitária em 20 litros de água). A lavagem deve ser feita bem longe das redes de esgoto e pluvial. Sempre esgote e seque o barco após retirá-lo da água. Drene todas as cavidades.

- Não reutilize iscas.
- Nunca utilize águas contaminadas para transportar isca viva.
- Lave corretamente os equipamentos de pesca antes de usá-los novamente.
- Não jogue no rio resíduos resultantes da limpeza do barco.
- Informe e oriente seus companheiros de pesca e esportes aquáticos.